SISTEMAS DE SAÚDE UNIVERSAIS, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: AGENDA 2030

TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: 30 ANOS DO SUS E PERSPECTIVAS

Oficina de Recursos Humanos para a Saúde,

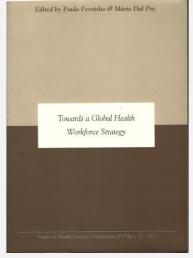
dias 3 e 4 de maio de 2018, Brasília



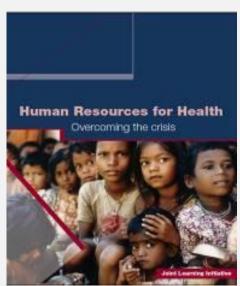




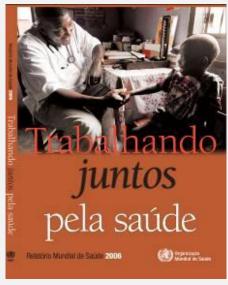
IMPORTÂNCIA DAS QUESTÕES DA FTS NA AGENDA POLÍTICA GLOBAL EM SAÚDE



2002: Towards a Global Health Workforce Strategy Seminar



2004: Relatório: Joint Learning Initiative (JLI)



2006: Informe da OMS sobre a Saúde no Mundo



2006: Resoluções da Assembleia Mundial da Saúde:

- Capacitação acelerada para aumentar a disponibilidade de pessoal de saúde
- Fortalecimento da enfermagem e das parteiras



Reconhecimento pelas Iniciativas Globais em Saúde, como GFATM, GAVI, PEPFAR, de que os <u>recursos</u> <u>humanos e os sistemas de saúde representavam um gargalo</u> para alcançar suas metas

ANTECEDENTES / MARCOS



OBSERVATORIO DE LOS RECURSOS **HUMANOS DE SALUD EN LAS REFORMAS SECTORI ALES**

INICIATIVA INTER-AGENCIAL OPS- CEPAL- OI T- AI D

BUENOS AI RES: 16 de MAYO, 2000

LA PROPUESTA

- Respuesta a necesidades nacionales de desarrollo de políticas y de capacidades de conducción y gestión de procesos de RRHH en las RSS
- » A iniciativa de OPS: acción conjunta de 3 organismos de ONU (OPS, OIT y CEPAL), apoyo de AID, y de los países de la Región
- Construcción de una RED internacional de capacidades múltiples en apoyo a los países
- Propósitos: Mejorar la calidad de las decisiones de política y gestión de RRHH en las RSS + Evaluación y monitoreo de las RSS
- Estrategia interinstitucional para generar y mejorar la disponibilidad de conocimiento e información estratégicas
- Mejorar el acceso y uso de conocimiento e información por los DECISORES e ACTORES relevantes
- No desea substituir ni crear sistemas de información

Protagonismo silencioso

A presença da OPAS na formação de recursos humanos em saúde no Brasil

JANETE LIMA DE CASTRO







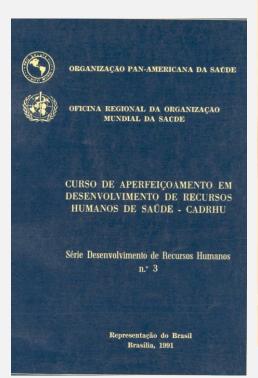


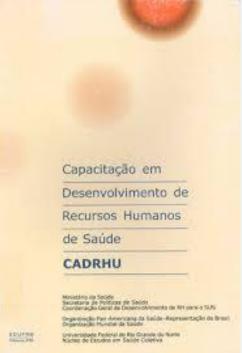




Recursos críticos: história da cooperação técnica Opas-Brasil em recursos humanos para a saúde (1975-1988)

Fernando A. Pires-Alves Carlos Henrique Assunção Paiva





ODM & AUMENTO DO FINANCIAMENTO INTERNACIONAL PARA A SAÚDE



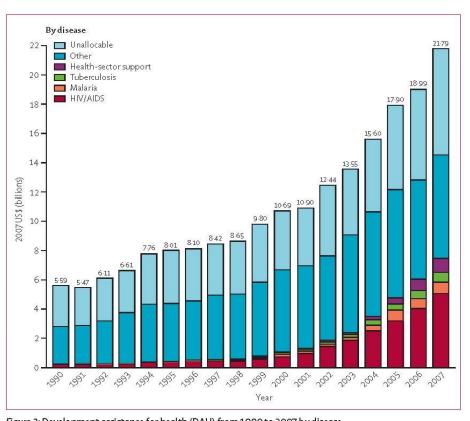
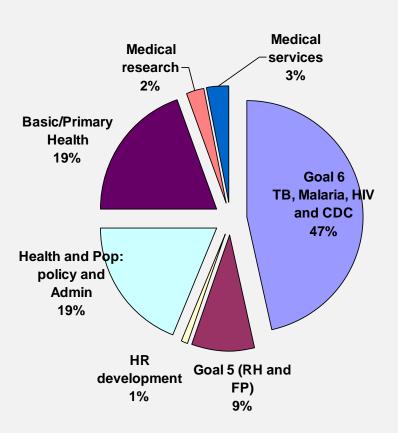
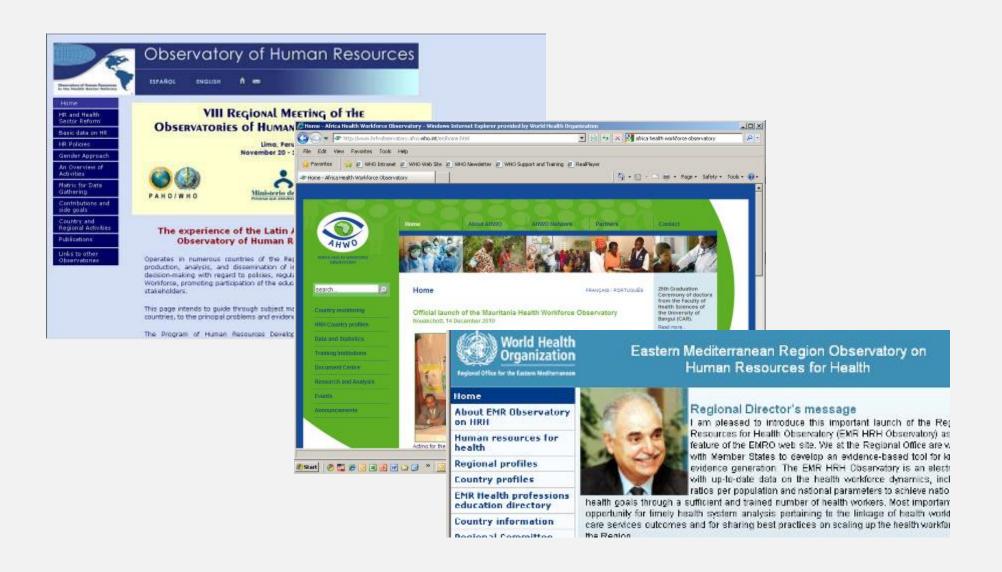


Figure 2: Development assistance for health (DAH) from 1990 to 2007 by disease
Unallocable corresponds to DAH for which we did not have project level information about disease-focus.

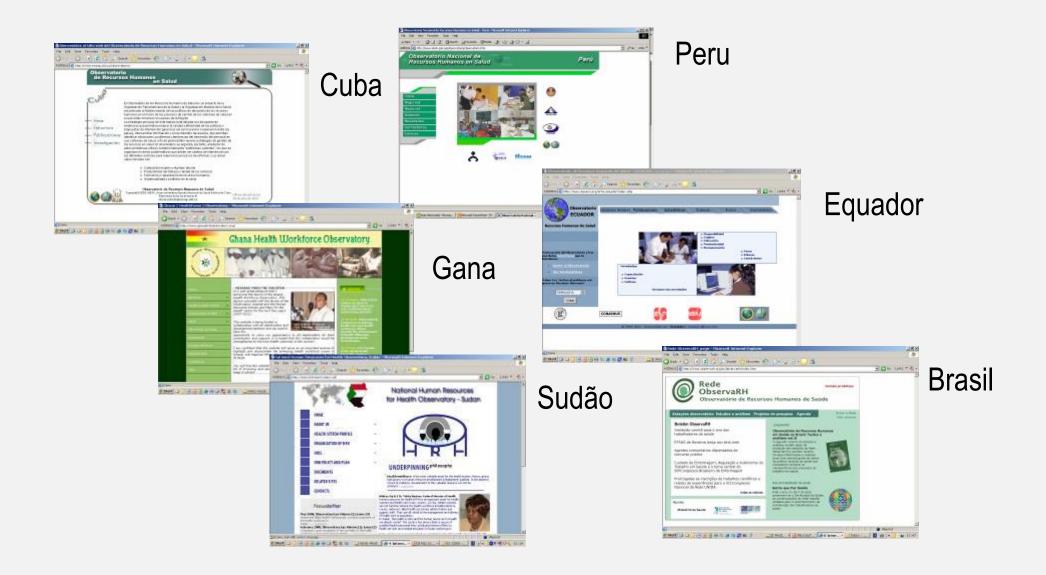


Fonte: Ravishankar et al., The Lancet, 2009

OBSERVATÓRIOS REGIONAIS DE RHS



OBSERVATÓRIOS NACIONAIS DE RHS



COMPROMISSOS GLOBAIS

Resoluções AMS

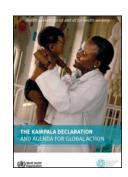
- Strengthening nursing and midwifery (2003 & 2011)
- Strengthening human resources for health (2004 & 2011)
- Scaling up Health Workforce Production (2006)
- WHO Global Code of Practice on the International Recruitment of Health Personnel (2010)

Outros

- PEPFAR II (Target of training and retaining at least 140,000 health care professionals and paraprofessionals)
- Japan's health worker training commitment (Training 100,000 people as health workers in Africa over the next 5 years)
- "EU Strategy for Action to respond to the Human Resources for Health Crisis in the Developing Countries", November 2005
 - 'Strengthening health workforce development and tackling the critical shortage of health workers' (SANTE/2008/153-644)
 - PIR-PALOP II / Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Saúde nos PALOP, 2009

GLOBAL FORUMS ON HUMAN RESOURCES FOR HEALTH

- 2008, Kampala, Uganda, aproximadamente 1500 participantes: Kampala Declaration e Agenda for Global Action.
- 2011, Bangkok, Tailândia, em conjunto com "Prince Mahidol Award Conference", aproximadamente 1000 participantes.
- 2013, Recife, Brasil: RHS: fundação para cobertura universal de saúde e agenda de desenvolvimento pós-2015, aproximadamente 900 participantes.
- 2017, Dublin, Irlanda: Construindo a força de trabalho de saúde do futuro, aproximadamente 500 participantes.







SITUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE (dupla agenda)

Agenda incompleta

Distribuição desigual
Desequilíbrios na composição
de pessoal de saúde
Baixa produtividade
Baixos salários
Inadequados ambientes de trabalho
Pouco conhecimento sobre a área

Flexibilidade laboral
Redução da produção social
Migração não gerenciada
Crescente escassez / deficit
Transição epidemiológica
Papel crescente do setor privado

Novos desafios

PRIORIDADES DE PESQUISA EM RHS

Priorities for research into human resources for health in lowand middle-income countries

Michael Kent Ranson, Mickey Chopra, Salla Atkins, Mario Roberto Dal Poz & Sara Bennetta

Bull World Health Organ 2010;88:435–443 doi:10.2471/BLT.09.066290

- Quais são as questões de política de recursos humanos para a saúde (RHS) e as prioridades de pesquisa nos países de baixa e média renda?
- Até que ponto a pesquisa de RHS existente aborda essas preocupações políticas e prioridades de pesquisa?
- Qual seria uma lista das principais prioridades de pesquisa que podem facilitar ou contribuir para o desenvolvimento e a implementação de políticas de RHS?

- Até que ponto os incentivos funcionam para atrair e reter profissionais de saúde qualificados para áreas remotas e/ou de difícil acesso?
- Qual é o impacto da dupla prática e do emprego múltiplo?
- Como os incentivos podem ser usados para otimizar a eficiência e a qualidade dos cuidados de saúde?
- Qual é a combinação ideal de mecanismos financeiros, regulatórios e não financeiros para melhorar a distribuição e a retenção de profissionais de saúde?
- Qual a extensão e os efeitos da migração de trabalhadores de saúde e o que pode ser feito para mitigar problemas de migração?
- Quais são as condições, regulamentos, insumos financeiros e outros necessários para implementar de maneira mais eficiente e ideal mudanças nos escopos de prática?



Human Resources for Health

Editor-in-Chief: Mario Dal Poz (Brazil)





<u>www.human-resources-health.com</u> <u>https://human-resources-health.biomedcentral.com</u>

Artigos mais acessados (desde 2003)

Research | 27 July 2006

The importance of human resources management in health care: a global context

Stefane M Kabene, Carole Orchard, John M Howard, Mark A Soriano and Raymond Leduc

Research | 10 May 2013

Ten principles of good interdisciplinary team work

Susan A Nancarrow, Andrew Booth, Steven Ariss, Tony Smith, Pam Enderby and Alison Roots

Research | 4 July 2013

Developing a tool to measure satisfaction a mong health professionals in sub-Saharan Africa

Adama Faye, Pierre Fournier, Idrissa Diop, Aline Philibert, Florence Morestin and Alexandre Dumont

Research | 16 November 2010

Motivation and job satisfaction among medical and nursing staff in a Cyprus public general hospital

Persefoni Lambrou, Nick Kontodimopoulos and Dimitris Niakas

Research | 29 August 2006

Health worker motivation in Africa: the role of non-financial incentives and human resource management tools

Inke Mathauer and Ingo Imhoff

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE RHS EM 15 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE: ALGUNS SUCESSOS IDENTIFICADOS

- Melhoria da Atenção Primária à Saúde;
- Fortalecimento da formação de profissionais de saúde e especialistas;
- Aumento dos esforços no planejamento e estabelecimento de políticas nacionais de recursos humanos.
- Extensão da cobertura de saúde, especialmente para os grupos sociais mais vulneráveis, população de baixa renda e moradores de áreas rurais ou inacessíveis.

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE RHS EM 15 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE: PRINCIPAIS DESAFIOS E DIFICULDADES

- Baixo apoio político para a implementação dos programas ou o alcance dos objetivos dos RHS
- Baixos níveis de participação / aumento da resistência às mudanças
- Insustentabilidade financeira para a implementação dos programas de RHS ou sua continuidade
- Desafios técnicos em coordenação, elaboração de projeto, informação, planejamento, gerenciamento, etc., exigindo capacitação

Global Health Workforce Alliance

About the Alliance

Members & partners

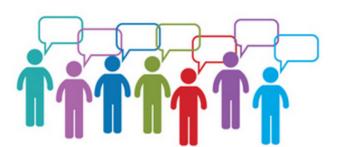
Country responses

Knowledge centre

Media centre

Global Forums

Public consultation to inform the Global Strategy on Human Resources for Health



At the Sixty-seventh World Health Assembly in May 2014, the World Health Organization was requested to develop a Global Strategy on Human Resources for health, to be presented to the Executive Board in January 2016 and finally to the Sixtyninth World Health Assembly in May 2016.

Read more...

Fim de um ciclo? Nova agenda?

HIGHLIGHTS

Public consultation to inform the Global Strategy on Human Resources for Health Call for papers on HRH investment

Reviewing the relevance and effectiveness of the WHO Global Code of Practice: Call for papers

WHAT'S NEW

Public consultation to inform the Global Strategy on Human Resources for Health 24 September 2014

Why We should Judge the World on the Health of Women 18 September 2014

Ireland takes action to strengthen international partnerships on health workforce development

17 September 2014

WHO welcomes Cuban doctors for Ebola response in West Africa 13 September 2014

Liberia: new training course prepares health workers for Ebola care 7 September 2014

Health Workforce & Ebola

EBOLA

health worker Stories

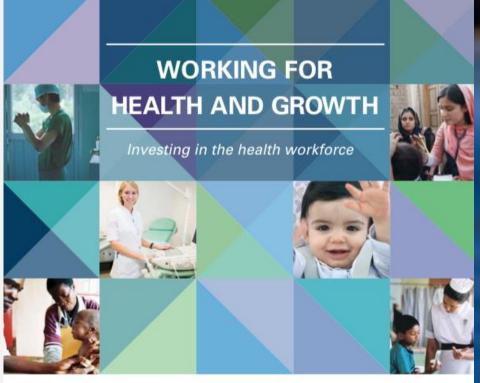
HRH Commitments

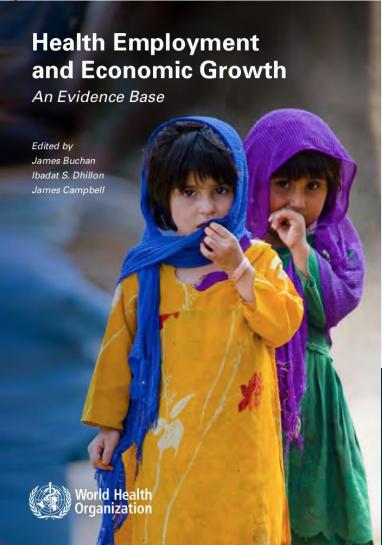
ESTRATÉGIA GLOBAL RHS: FORÇA DE TRABALHO 2030 ...

- Otimizar a força de trabalho existente no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e UHC (por exemplo, educação, emprego, retenção).
- 2. Antecipar as necessidades futuras da força de trabalho em 2030 e planejar as mudanças necessárias (por exemplo, com base nas necessidades de saúde da população).
- 3. Fortalecer a capacidade individual e institucional para o planejamento, gestão e implementação de politicas de RHS (por exemplo, migração e regulação).
- 4. Fortalecer os dados, evidências e conhecimento para decisões políticas mais custo-efetividade (por exemplo, sistemas de informação integrados ou conectados, relação entre RHS e os resultados em saúde).



High-Level Commission on Health Employment and Economic Growth







Framing the health workforce agenda for the Sustainable Development Goals

Biennium report 2016-2017 WHO health workforce

29^A CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA, 25 A 29 DE SETEMBRO DE 2017 Estratégia de Recursos Humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde SITUAÇÃO DOS RHS

- iniquidades na disponibilidade, na distribuição e na qualidade dos profissionais da saúde (entre os países e internamente, entre os níveis de atenção e entre os setores publico e privado),
- retenção escassa em áreas rurais e desassistidas,
- altas taxas de mobilidade e migração,
- precariedade nas condições de trabalho,
- baixa produtividade,
- qualidade do desempenho limitada,
- nem sempre o perfil e as competências são as adequadas,
- nem tampouco os RHS se encontram sempre no lugar e no momento adequados para melhorar a saúde das comunidades a que servem.

29^A CONFERENCIA SANITARIA PAN-AMERICANA, 25 A 29 DE SETEMBRO DE 2017 Estratégia de Recursos Humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde PROPOSTAS

LINHAS ESTRATÉGICAS

- Fortalecer e consolidar a governança e a orientação dos recursos humanos para a saúde.
- Desenvolver condições e as capacidades dos recursos humanos para a saúde a fim de ampliar o acesso e a cobertura de saúde com equidade e qualidade.
- Concertar com o setor educacional o atendimento das necessidades dos sistemas de saúde em transformação no sentido do acesso universal à saúde e da cobertura universal de saúde.

AÇÕES

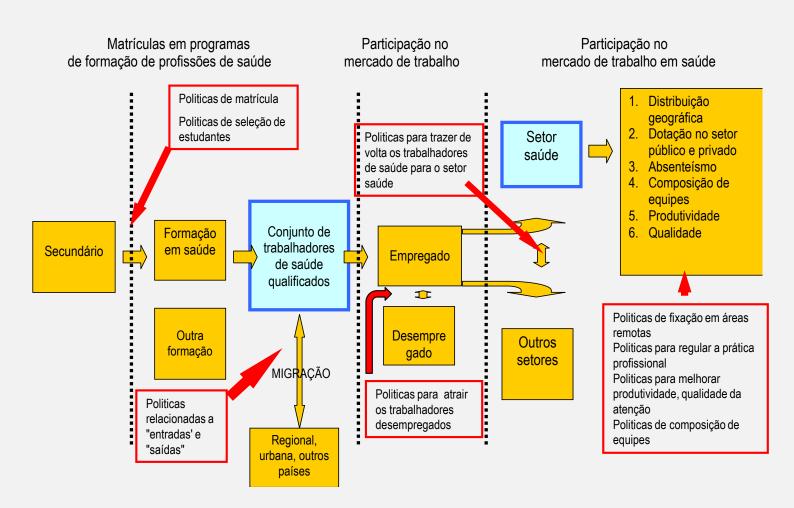
- Elaborar plano de ação regional;
- Apoiar os países no:
 - fortalecimento da capacidade de **planejamento estratégico** e **gestão de recursos humanos** e desenvolvimento dos **sistemas de informação**;
 - respaldar a análise de cenários presentes e futuros relacionados com a expansão progressiva do acesso universal à saúde e da cobertura universal de saúde;
- Incentivar a **pesquisa**, o **intercâmbio de experiências** e a **cooperação** entre os países (equipes interprofissionais de saúde, qualidade da educação e estratégias de retenção de recursos humanos);
- Promover coordenação entre as agências das Nações Unidas e outros para avaliar as tendências, as capacidades e a mobilidade dos profissionais da saúde na Região das Américas.

NOVAS PRIORIDADES DE PESQUISA? NOVA AGENDA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM RHS?

QUE INFORMAÇÃO É NECESSÁRIA PARA DIAGNOSTICAR PROBLEMAS / IDENTIFICAR PRIORIDADES?

QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ORIENTAR REFORMAS?

Dinâmica do mercado de trabalho em saúde



MERCADO EDUCACIONAL PARA A SAÚDE



Review Article

Privatization of medical education in India: A health system dilemma

Sanjeev Davey, Anuradha Davey¹, Ankur Srivastava¹. Parul Sharma¹

The Lancet Commissions



THE LANCET

Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an

interdependent world

cause of the so-called tribalism of the professions-ie.

Privatization of medical education in Asia

Syed Ilyas Shehnaz

The privatization of medical education in Brazil: trends and challenges

Mário C. Scheffer^{1*} and Mario R. Dal Poz²

FORÇA DE TRABALHO VS. RESULTADO EM SAÚDE

Human resources and health outcomes: cross-country econometric study

Sudhir Anand, Till Bärnighausen

Lancet 2004; 364: 1603-09

Health workers and vaccination coverage in developing countries: an econometric analysis

Sudhir Anand, Till Bärnighausen

Lancet 2007; 369: 1277-85

How can we achieve and maintain high-quality performance of health workers in low-resource settings?



Alexander K Rowe, Don de Savigny, Claudio F Lanata, Cesar G Victora

OPEN 3 ACCESS Freely available online



Monitoring Inequalities in the Health Workforce: The Case Study of Brazil 1991–2005

Angelica Sousa^{1,2}*, Mario R. Dal Poz^{1,3}, Cristiana Leite Carvalho⁴

EVIDÊNCIA PARA OS PROCESSOS DE DECISÃO

Human Resources for Health



Review

Open Access

A review of the application and contribution of discrete choice experiments to inform human resources policy interventions Mylene Lagarde*1 and Duane Blaauw²

Kaplan et al. Human Resources for Health 2013, 11:6 http://www.human-resources-health.com/content/11/1/6



RESEARCH

Open Access

Human resource governance: what does governance mean for the health workforce in low- and middle-income countries?

Avril D Kaplan¹, Sarah Dominis¹, John GH Palen^{1*} and Estelle E Quain²

OBRIGADO dalpozm@uerj.br